Edição de hoje: 12 págs

Fundado em 15 de abril de 1917

Alto Madeira

Porto Velho, [illegible] 3 de novembro de 1987

Preço do exemplar: Capital Cz$ 10,00 Interior Cz$ 14,00

Ano LXX Nº 19.37[illegible]

Enterro da líder

[illegible]

Mandato de cinco anos

[illegible]

Ameaças palacianas

[illegible]

Funai apura escândalo da madeira em 90 dias

Cuiabá (EBN) - A Comissão de Sindicância formada pela Funai para apurar as denúncias de envolvimento de funcionários do órgão na exploração de madeira em áreas indígenas de Rondônia e Mato Grosso terá noventa dias de prazo para concluir os seus trabalhos. A informação foi divulgada pelo novo titular da 2ª Superintendência da Funai para o Centro-Oeste, Nilson Campos Moreira, que assumiu o cargo em substituição a Eraldo Fernandes, que foi afastado a pedido da Superintendência. "A preocupação do presidente da Funai, Romero Jucá, é oferecer à opinião pública a transparência do processo de aproveitamento de recursos naturais nas áreas indígenas neste episódio", explicou Nilson Moreira, que é também o presidente da Comissão de Sindicância. O novo superintendente da Funai afirmou que "é preciso estar consciente de um fato: a exploração das áreas indígenas é inevitável, em consequência do processo de ocupação econômica da região e pelo próprio despertar do índio para uma nova perspectiva de consumo. Segundo ele, por causa disso "o Governo fica diante de um dilema: ou participa do processo procurando racionalizá-lo contribuindo para a melhoria e qualidade de vida das comunidades indígenas, ou se omite, assistindo a um processo que beneficia a uma meia dúzia de lideranças indígenas". Nilson Moreira justifica a intermediação do Governo argumentando que "o processo de negociação direta entre índios e empresários acaba provocando formas de degradação do ambiente, uma vez que na maioria dos casos, não se respeita a legislação florestal". (Nacional, página 7 do 1º Caderno)

São Domingos e Moto fazem um jogo de vida ou morte

São Domingos e Moto Clube fazem hoje à noite a partir de 20h30, no Aluízio Ferreira, uma partida muito importante para a definição dos semi-finalistas do campeonato deste ano. [illegible] (Esportes, página 8 do 1º Caderno)

Quatro escapam de DP serrando grade

Com as grades da cela serradas, os presos pularam no pátio interno, onde ficam objetos roubados apreendidos, e sumiram pelo telhado

Quatro presos escaparam na madrugada de ontem da cela 2 da 2ª Delegacia, em Porto Velho. Eles serraram as barras de ferro colocadas na janela e, protegidos pelo silêncio de seus companheiros de cela conseguiram fugir. Só meia hora depois é que o comissário Luiz Carlos Melo tomou conhecimento do fato e providenciou o início da caça dos fugitivos. Eles são: Norberto da Silva, o "Paulista", Fernando Cupertino Bandeira, Luiz Carlos da Cunha e [illegible] Martinelli. O quarteto depois de deixar a cela, passou para o pátio interno, que não tem cobertura, e só tiveram o trabalho de subir pelas paredes até o telhado. Daí atravessaram o pequeno quintal da DP e pularam o muro baixo. Até o início da noite de ontem a Polícia ainda não tinha conseguido localizar nenhum deles. (Polícia, página 5 do 1º Caderno)

Vítimas de bomba atômica querem benefícios maiores

[illegible]

ENCONTRO BRASIL-BOLIVIA

Rondônia quer gás boliviano

O governador de Rondônia, Jerônimo Santana, ao abrir ontem o Encontro Brasil-Bolívia, disse que, a partir de agora, "poderemos firmar acordos e tratados porque existe no Estado muitos comerciantes bolivianos, o mesmo acontecendo na Bolívia, onde estão muitos rondonienses". De acordo com o governador, o encontro pode ser entendido como de êxito porque a nível de Governo Federal já existem trabalhos para melhorar as relações comerciais e de fraternidade com a Bolívia, assim como os demais países amigos. "Nossos governos têm compromisso histórico a aprofundar, com o apoio do presidente Sarney, que vem promovendo o intercâmbio cultural e [illegible] o comercial, o que serve [illegible] pelo aproximamento de governos [illegible]. Disse ainda Jerônimo que há necessidade de se investir mais na fronteira com a Bolívia, "com quem podemos muito bem estabelecer e aprimorar acordos que viabilizem obras que beneficiarão mutuamente Rondônia e Bolívia. O gás boliviano, por exemplo. Todos sabemos que poderíamos tê-lo em grande escala por preço muito abaixo do estabelecido aqui pelo Conselho Nacional do Petróleo, o que já é um benefício considerável". Sobre as rodovias, o governador rondoniense lembrou que seu Governo já vem trabalhando em [illegible]. [illegible] bolivianas para geração de energia [illegible] dos dois países, a exemplo da binacional Itaipu. Sentimos interesse dos bolivianos em fechar um acordo nesse sentido". (Página 3 do 1º Caderno)

Patrão não cumpre lei e greve pára o "Estadão"

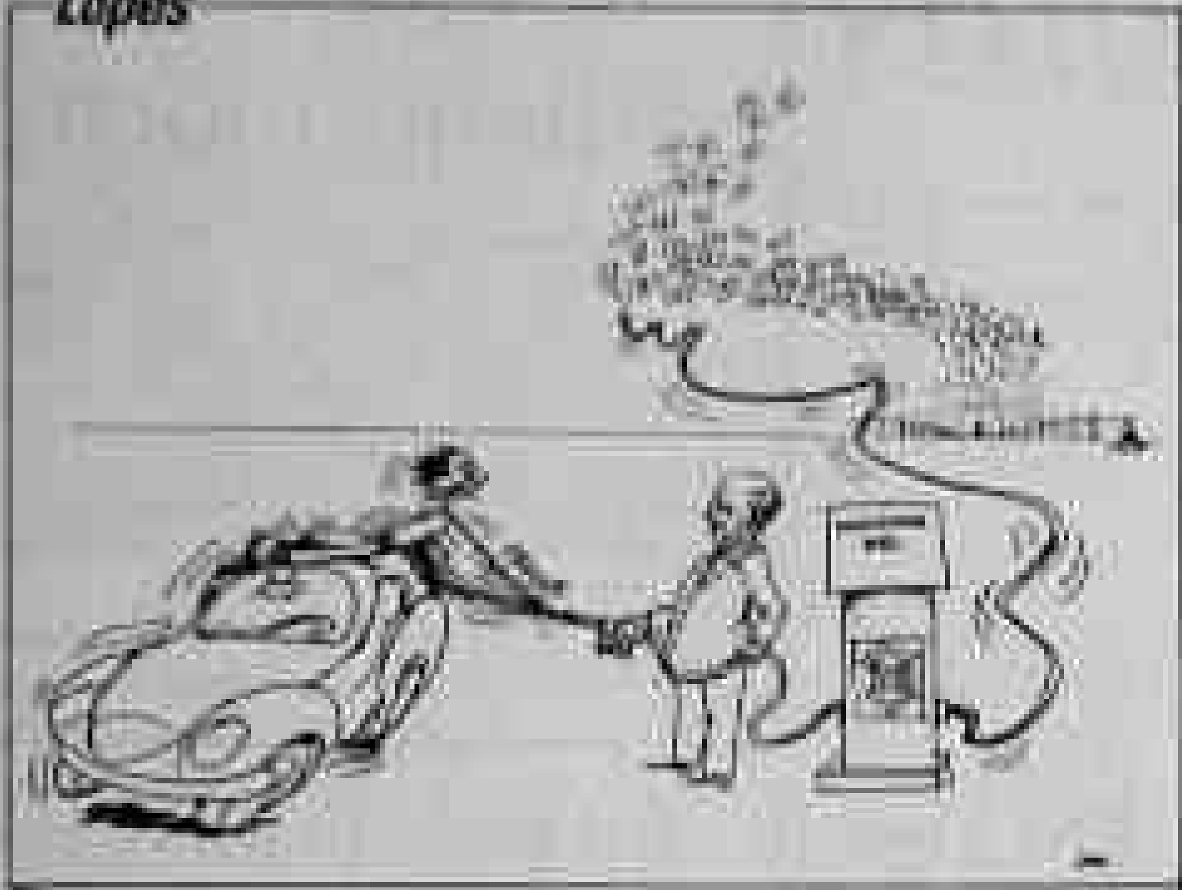
Depois de fracassar a tentativa de negociação com o diretor Mário Calixto, os funcionários, em frente ao jornal, optaram pela greve

[illegible] (Página 4 do 1º Caderno)

Bancos discutem novo horário

A Assembléia Legislativa vai sediar, segunda-feira, uma reunião da qual deverão participar o prefeito de Porto Velho, Tomás Guilherme Correia, o presidente da ALE, Sabry Guerra, e o presidente da Associação Comercial de Rondônia, Luiz Tourinho, além de vários gerentes de bancos com agências na capital. A informação foi dada, ontem, pelo deputado Sabry Guerra, principal articulador do encontro, que se destina a estudar uma mudança de horário no funcionamento das agências bancárias. A solicitação partiu de vários gerentes, que pediram ao presidente da Assembléia que viabilizasse junto à prefeitura um novo horário para funcionamento dos bancos. Segundo instruções do Banco Central, a determinação do horário de funcionamento das agências bancárias fica por conta dos prefeitos. De acordo com o que desejam os bancos, o atual horário (das 11h30 às 16h30) passaria para das 9 às 14 horas. (Política, página 4 do 1º Caderno)

Lopes



CRISE

A crise de credibilidade do Governo está levando à formação de uma forte corrente de CONTRAS, reunindo representantes das áreas garimpeira, empresarial, professorado, funcionário público de modo geral, principalmente desta Capital, política, até do PMDB, sindical e se duvidar até militar que não se mete nisso, cuja preocupação principal é com o vazio de poder e a falta do que classificam de "1/2 a mão firme ao leme" de Rondônia.

Já fala-se até em mobilizar a grande maioria silenciosa dos homens e das mulheres de boa vontade de Rondônia", porque "se não houver uma reação organizada e enquanto é tempo, este Estado pode simplesmente desaparecer" ou ser transladado para o Paraná, Goiás, Brasília onde o governador Jerônimo Santana vai assistir em sua bela e confortável mansão, quando deixar o mando em Rondônia.

FINANCIAMENTO: CACAU E CAFÉ

O Conselho Monetário Nacional aprovou a liberação de Cz$ 700 milhões para o custeio e financiamento de café e cacau no Nordeste, mais especificamente na Bahia, e no Estado do Espírito Santo. Falando sobre a liberação desse crédito, o Ministro da Agricultura, Íris Rezende, disse que ele faz parte das medidas emergenciais que estão sendo tomadas por causa da estiagem naquelas regiões.

Os financiamentos terão o prazo de quatro anos, sendo um de carência, e só serão válidos para débitos junto a instituições bancárias. O ministro disse, também, que está sendo estudada a isenção da correção monetária nos empréstimos até dezembro, pois essa isenção já foi aprovada para outros produtos, tendo sido excluídos, na ocasião, o cacau, o café e a borracha.

CONSELHO QUER TÁXIS COM 4 PORTAS

O Conselho Nacional de Defesa do Consumidor aprovou resolução dirigida ao Conselho Nacional de Trânsito (Contran) para que este não permita mais o licenciamento de táxis de duas portas. A mesma resolução foi encaminhada à Caixa Econômica Federal, para que esta não financie, a partir do próximo ano, táxis de duas portas. A proposta, segundo os conselheiros, foi aprovada por questão de segurança dos passageiros.

O Conselho também elaborou resolução dirigida ao Banco Central, para que este determine aos bancos a obrigatoriedade de fixação das tabelas de juros e de taxas que não podem ser cobradas, entre as quais a da emissão de talões de cheques. Para estudar o assunto, com mais profundidade, o Conselho criou um grupo de trabalho para analisar o sistema bancário em geral.

O Conselho aprovou, ainda, resolução dirigida aos Serviços de Proteção ao Crédito, para que estes informem sobre o funcionamento, por o Conselho entender que o consumidor tem sido prejudicado com as ações desses serviços. Também foi criado um grupo de estudo que cuidará de elaborar anteprojeto que discipline as várias formas de propaganda, incluindo-se aí a propaganda de agrotóxicos, remédios, bebidas, cigarros e armas de fogo.

OUVIMOS

Entreouvido numa esquina de P.V., da boca de um peemedebista de 4 costados: "Parlamentarismo e redução de mandato presidencial não passam de uma chantagem praticada pelo PMDB em cima do Sarney".

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 13 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NILSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA HELENE TOURINHO CASOTTI
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe

Redação: (069) 223-4388 e 221-3075
Gerência: (069) 223-2784
Telex: (069) 2139 AMJO
Direção Redação e Oficinas
Av. Kennedy c/ Gonç. e Silva s/n
Impresso em Off-Set
Porto Velho — Rondônia

ASSINATURAS
Capital (anual) Cz$ 3.000,00
Interior (anual) Cz$ 4.000,00
NÚMERO AVULSO
Exemplar do dia (capital) Cz$ 10,00
Exemplar do dia (interior) Cz$ 14,00
Exemplar atrasado (capital) Cz$ 15,00
Exemplar atrasado (interior) Cz$ 17,00
SUCURSAIS
SINA – Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 – Telefone (021) 341-6687 – CEP 22291 – Telex 021-23618 – SINA – São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 - 9º andar - Telefone (011) 221-1822 – CEP 01044 – Telex 011-23417 SINA – Brasília, Ed. Infraguara Conj. 306, Setor Comercial Sul – Telefone (061) 224-7197. Ponto de Vista – Os artigos com assinaturas ou nomes identificados não representam a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular debate dos problemas brasileiros e, principalmente, a opinião, os graves problemas

OPINIÃO

O TRISTE ESPETÁCULO

Há poucos anos, importante órgão da imprensa publicava, e tudo indica que sem intenção irônica por parte do autor, despacho proveniente de um país do sul da Europa, em cujo despacho se afirmava que, ali, o processo produtivo era sobressaltado por numerosas greves, múltiplas e praticamente diárias, ao mesmo tempo em que grassava a corrupção em todos os níveis, tanto nas atividades públicas quanto nas privadas, e cresciam, desenfreados, a depravação dos costumes, a promiscuidade sexual e as taras, do mesmo passo que o uso de drogas, cada vez mais generalizado, começava a atingir a própria infância. Como se vê, o retrato daquele país do sul europeu bem poderia ser, desgraçadamente, o do nosso país. E o curioso, e triste, é que depois de tão constrangedor retrato, diria o autor daquela matéria que, não obstante tudo aquilo, a sociedade do país em que na permanecia gloriosa, eis que, intocada, imperava nela a democracia. Algo como se, contrariando a lição do Evangelho, a qual se afirma que "não existe o homem para o sábado, mas este para ele", não existissem as estruturas e regimes políticos para os povos que os edificaram, mas os povos e os seres humanos de que se constituem, para os referidos regimes. Sim, porque nos parece que, de uma sociedade cujas atividades produtivas vivem sob constante sobressalto e, pior ainda, cujos costumes se deterioram vergonhosamente, na forma descrita no despacho que estamos comentando, a inferência é de que nela, as instituições políticas e sociais exigem profunda revisão e reformulação.

Entre nós, no momento, segundo entendemos, críticos, que atravessamos, a comunicação de massa e os políticos parecem, todos, na mesma posição do responsável pela matéria que está servindo de ponto de partida para os nossos comentários. Realmente, uns e outros fartam-se de repetir que, antes de tudo, cumpre preservar e garantir o que eles chamam de "transição democrática". Observada a realidade, porém, não escapa a ninguém, tendo a coragem de dizê-lo, que as coisas entre nós vão correndo, e cada vez mais dolorosamente, como se tivéssemos todos sido vítimas de uma terrível praga. A economia vai pessimamente, os salários a cada dia estão mais erodidos em seu poder de compra, os costumes cada vez mais se degradam, a corrupção lavra como fogo em palha seca, políticos oferecem, a cada dia que passa, espetáculos os mais lamentáveis de incoerência e de incompetência, quando não de deslavada má fé, dispondo-se segundo indícios poderosos visíveis ao público, a praticar uma verdadeira usurpação de poder, através de parlamentarismo contrafeito, que prevê a hipótese de substituição do executivo, sempre que lhe pareça conveniente, mas exclui a da dissolução do Parlamento com convocação de novas eleições. E tudo isso sob a égide, no menos no momento, de um partido todo-poderoso, na prática único. Simultaneamente, fala-se de estender o mesmo esquema a todos os estados e municípios o que, com enorme amplificação, restaura o antes abominado colégio eleitoral, em todos os níveis, eis que, em todos eles, a chefia do executivo será sempre determinada, não pelo povo diretamente, mas pelas assembléias parlamentares, legislativas e de vereadores.

Toda essa parafernália de incompetência e impatriotismo, qualquer pessoa isenta haverá de reconhecer, em menos de três anos, desorganizou e prejudicou, praticamente, todos os setores da vida nacional, sendo claros os sinais, em quase todos eles, não apenas de estagnação, como de retrocesso.

Até quando será possível suportar tudo isso, e muito mais que não chegamos a dizer? Só Deus sabe; que Ele se apiede do Brasil e de Rondônia.

Até amanhã

TÓXICOS EM DIA COM A LEI

CRIME DE TÓXICO. CONDENAÇÃO. HABEAS CORPUS. JUSTA CAUSA. FALTA. "Habeas Corpus. Se o paciente está preso, em virtude de sentença condenatória, mantida em segunda instância, não procede, em Habeas Corpus, alegação de falta de justa causa para o processo ou de ilegalidade da prisão em flagrante. Não há falar em ausência de defesa, se o réu teve assistência de defensor constituído, que acompanhou o feito, inclusive apelando da sentença condenatória. Não é o Habeas Corpus via adequada para discutir as provas consideradas na decisão desfavorável ao paciente, sem a alegação, em face dos fatos, de tratamento desigual, na sentença ao co-réu absolvido. Em revisão criminal, poderá o paciente discutir esses aspectos do processo, vinculados à prova. Pedido denegado". (STF, HC 60934, decisão de 14.06.1983, DJU de 02.12.82, p. 19033 - Referência Legal: Lei 6368/76, art. 12 e CPP, art. 157 - Apud Polícia Judiciária: Federal e Estadual, 1ª ed. 1984, J. C. LINHARES).

CENAS DA CIDADE

O SENAC estará promovendo o 4º ENCONTRO DA BELEZA DE RONDÔNIA, na próxima 2ª feira dia 16.11, com objetivo de aprimorar profissionais, valorizar os profissionais da área e promover o entrosamento entre profissionais.

A programação terá início às 18:00 hs, nas próprias dependências da Instituição, constando de demonstrações dos profissionais do SENAC atuantes na Área de Higiene e Beleza e de palestras a serem proferidas pelos seguintes convidados: EDUARDO CESAR AMARAL - DERMATOLOGISTA, SAMIR KEDE - CIRURGIÃO PLÁSTICO E, DINORA MOURA MONTEIRO - ESTETICISTA

CANTINHO DO BATE PAPO

JOÃO TAVARES

O presidente da Associação Brasileira de Supermercados, empresário Arthur Sendas, formulou, em Brasília, em encontro que manteve com as autoridades do Distrito Federal, desesperados apelos para que promovam urgentemente medidas capazes de conter o desabastecimento de produtos básicos cuja reposição nas prateleiras está cada vez mais difícil.

Já é agudo, segundo ele, o desabastecimento de arroz, feijão, frango e óleo de soja - o que deixa os supermercados em situação crítica perante a clientela.

Segundo Sendas, há abundância desses produtos no mercado, mas os produtores se negam a entregá-los em face de preços desencorajadores. Ninguém tem vocação para operar no prejuízo.

O tabelamento e o congelamento estão matando a produção e diz Sendas - não resolvem o problema do abastecimento nem da contenção da inflação em parte alguma do mundo.

Ele acredita que, quando o mercado ficar livre, não teremos grandes aumentos que são sempre uma questão psicológica, nem hiperinflação. A livre competição acaba por acomodar o mercado com a lei, irrevogável, da oferta e da procura.

Nos primeiros nove meses deste ano os supermercados registraram uma queda de 10% nas vendas - o que ele atribui ao desemprego e à deterioração do poder aquisitivo da população. Mas em relação ao 1985, já que em 1986 foi um ano atípico, ocorre um equilíbrio nas vendas.

O empresário propõe a implantação de uma lista com os principais produtos de uma cesta básica que teriam seus preços liberados mas acompanhados e controlados de perto, em conjunto, pelas entidades do setor e pelo Governo.

O empresário fala em tabelamento e congelamento que estão, no seu entender, matando a produção. Ocorre que está existindo uma confusão tão grande no Brasil que não se sabe se existe uma coisa ou outra. Pode ser apenas no papel, porque, na prática, é isso aí que toda a população está vendo.

No caso, aqui de Rondônia, falar em tabelamento, é coisa para fazer o povo rir, ou talvez, chorar, porque é um negócio absurdo. A falta de controle, de acompanhamento, de fiscalização, de cumprimento das leis que aí estão, é completa.

A verdade é que entre o pessimismo de uns, e o otimismo de outros tantos, a população vê chegar um final de ano difícil, privavelmente sem a euforia de suas compras, de um eletrodoméstico novo, um jogo de sala, de uma pequena reforma na casa ou de uma simples pintura que hoje está custando - tinta e mão-de-obra - valores que são verdadeiros absurdos.

*****

Hoje é o último dia da Mostra Tempo Glauber, que o Sesc está apresentando em nossa Capital. A programação de hoje consta da exibição do filme "Jorjamado no Cinema", às 15:30, Recital de Piano, com Tito Sebastiani interpretação da Trilha Sonora dos filmes de Glauber Rocha, às 20 horas; Exibição do filme "O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro", uma longa metragem, às 21 horas. A Mostra Tempo de Glauber se desenrola no Sesc.

*****

Lenta, mas indo adiante de conformidade com as ajudas que vão chegando, a reforma da Catedral de Porto Velho, um templo antigo, patrimônio histórico da Capital, prossegue. Dê, também, a sua contribuição. Ajude a preservar um patrimônio de todos.

Encontro fronteiriço Brasil-Bolívia

Bennesby, o principal articulador

Secretário Moisés Bennesby, dos Assuntos Internacionais

Moisés Bennesby, secretário Extraordinário para Assuntos Internacionais, e principal articulador do Encontro Fronteiriço, enfatizou o evento como tendo finalidade exclusiva de servir os povos brasileiro e boliviano.

— É esta união que estamos tendo agora para tirar nossa região comum da miséria, com carência total de infra-estrutura, sem qualquer iniciativa para eliminar [illegible].

Para Moisés Bennesby, "precisamos fazer um esforço para conseguir, dos governos centrais, melhor atenção, já que necessitamos do retorno imediato das riquezas e não apenas exportar matérias primas. Estamos agindo junto ao Governo Federal para se obter melhor atenção e benefícios".

O secretário Extraordinário para Assuntos Internacionais entende a região de fronteira Rondônia-Bolívia como solução, "dentro do que temos ainda não explorado. Não só Rondônia e Beni irão se beneficiar, mas os dois países". Moisés Bennesby é outro que acredita plenamente nesse esforço conjunto, com acordos que virão futuramente como respostas.

A MESA

A mesa, na abertura do Encontro Fronteiriço Brasil-Bolívia, ontem pela manhã, formou assim: prefeito Tomás Correia, de Porto Velho; secretário Moisés Bennesby, para Assuntos Internacionais; prefeito de Beni, Jorge Villavicencio Zabala; governador Jerônimo Santana; presidente da Assembléia Legislativa, deputado Sidney Guerra; Sérgio Carriço, do Itamarati; e senador Ronaldo Aragão.

Isaac quer dinamismo no turismo

O prefeito de Guajará [illegible] no abertura do Encontro

[illegible]

Itamaraty acompanha os acordos econômicos

Sérgio Carriço representa o Ministério das Relações Exteriores

[illegible]

"Declaração de Porto Velho"

[illegible]

Tomás destaca importância do evento

[illegible]

Leilallah é da Associação Comercial de Guajará-Mirim

Associação Comercial sugere novos acordos

[illegible]

FIERO RECEBE COMITIVA

[illegible]

Villavicencio busca estreitar laços

Jorge Villavicencio é o prefeito do Estado de Beni, na Bolívia

[illegible]

[illegible] preside a Câmara de Comércio [illegible] de Guayaramerin

Manfredo ressalta a "boa oportunidade"

[illegible]

Textos: Willian Jorge   Fotos: Nascimento

MME pede ao DNPM que estabeleça novas reservas de ouro no Madeira

Marinha apreende mais 9 balsas

O senador Odacir Soares encaminha o pedido dos garimpeiros em Brasília

MP formaliza pedido de prisão para Gentil, diz parlamentar

Presidente da CUT vem a Congresso de Professores

Jair Meneguelli (na foto, ouvindo o Lula) vem pela primeira vez ao Estado

Saúde no trabalho foi tema de ontem na Spat

Ouro Preto já tem Pró-Constituinte

Líder admite apoio fora do PMDB

Juiz quer recursos para ampliar Justiça

"Estadão" em greve para fazer patrão cumprir lei

CARTA À POPULAÇÃO

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE RONDÔNIA SINJOR

NOTA OFICIAL

Porto Velho, 11 de novembro de 1987
A DIRETORIA

Pingos políticos

Pânico no colégio

BÊBADO ARMADO IMPEDE PROFESSOR DE DAR AULAS

[illegible]

Tanto na parte interna como externa da usina é flagrante o abandono e a depredação, fatos que foram denunciados pelos funcionários da SIC

SIC ACIONARÁ EMPRESA QUE DEPREDOU USINA

[illegible]

[illegible]

FUGA NA 2ª DP

QUATRO PRESOS SERRAM GRADES E ESCAPAM

[illegible]

CAÇADA

[illegible]

FUGITIVO

[illegible]

Perfurado com arpão na porta do cemitério

[illegible]

GRÁVIDA EMBRIAGADA ABORTA, BATE E FOGE DO HOSPITAL

[illegible]

PISTOLEIRO DESAFIA PESCADORES NO MADEIRA

[illegible]

MINERAÇÃO NEGA CONTRABANDO DE OURO

[illegible]

O advogado Oscar Luchesi e Antonio Andrade Filho, na redação do Alto Madeira, negam qualquer irregularidade nas atividades da B.J.W. Mineração Ltda

PROCURADORIA APOSENTADA POR TEMPO DE SERVIÇO

[illegible]

Senge distribui nota criticando achatamento

O achatamento salarial imposto à classe trabalhadora nos últimos dois anos pela Nova República foi pior do que nos tempos da Ditadura Militar - afirmou o presidente do Sindicato dos Engenheiros, Josias Gomes da Silva. Para ele, a insubordinação da Autolatina reflete muito bem a situação de desgoverno do País, "cujo presidente está mais preocupado com a duração de seu mandato do que com as sucessivas perdas do poder de compra do povo brasileiro", disse.

Segundo Josias, há um dado peculiar a respeito dos funcionários públicos de Rondônia: "Não recebemos os gatilhos salariais por irresponsabilidade do Governo. Se a nível das demais categorias contabilizam perdas reais mesmo tendo recebido os gatilhos, nós estamos ainda muito mais defasados.

Para o sindicalista, o Governo Jerônimo Santana "passa para a História como o pior de todos aqueles que Rondônia já teve. Nem os que o apoiaram antes das eleições têm outra opinião. Se multiplicam os casos de escândalos financeiros sem que nenhum seja apurado. Deve residir aí a falta de dinheiro alegada pelo governador.

SALÁRIO MÍNIMO

Citando dados do Dieese, Josias afirma que o salário mínimo de qualquer País do mundo é maior do que o do Brasil: "Em países mais pobres como a Colômbia, Peru, Equador e Nicarágua trabalha-se menos e ganha-se mais. No Equador a jornada é de 40 horas e o salário é de 40 horas e o salário mínimo 104,14 dólares (Cz$ 5 mil 222,00). No Brasil a jornada é de 48 horas e o salário mínimo equivalente a 53 dólares (Cz$ 3 mil)".

Um dos País de salário mínimo mais elevado é a França, com 617,61 dólares (Cz$ 30 mil 800,50), seguido da Inglaterra, Itália e Japão. De acordo com pesquisa do Dieese, na Inglaterra se verifica a menor jornada de trabalho com 37,5 horas por semana e salário de 555,68 dólares (Cz$ 28 mil). "Desta vez, o presidente não pode acusar a CUT de pretender desestabilizar o Governo. Quem pratica a desobediência civil são as multinacionais de quem o presidente é seu grande defensor. Com a palavra o ministro Bresser", finalizou Josias.

Funcionários vão a Santana levando sete reivindicações

[illegible]

O governador ouvirá, entre outras coisas, um pedido de 76% de aumento

[illegible]

Periferia já recebe soro caseiro contra desidratação

A campanha do Soro Caseiro, coordenada pela Pastoral da Criança, entidade vinculada à CNBB, já está instalada em Porto Velho. O atendimento tem atingido as famílias carentes da periferia da cidade e, segundo depoimento as irmãs católicas Ivete Trevisan e Anna Fasrina, já podem ser observados "excelentes resultados".

Além de estar em alguns bairros periféricos, como Jardim Eldorado, a Campanha do Soro Caseiro está chegando até as pessoas através das Associações de Moradores, que estão sendo cientificadas pelos coordenadores da Campanha ou os interessados indo diretamente à Arquidiocese ou ao Banco de Remédios São José, situado no bairro São Cristóvão.

O atendimento tem como meta principal combater o alto índice de desidratação do qual são vítimas, principalmente as crianças. A Arquidiocese recebeu 100 mil medidas para distribuição à comunidade. Essa medida facilita o preparo do soro que deve ser dado à criança, ou mesmo adulto, tão logo apresente diarréia, primeiro sintoma que leva à desidratação, responsável pela morte de 1 mil crianças com menos de um ano, diariamente, em todo o País.

O soro é simples. Basta que se use as medidas indicadas - uma medida de sal e duas medidas de açúcar em um copo d'água - e estará pronto o medicamento que quer reduzir o número de mortes infantis em todo o País. Na falta da medida oficial, uma pitada de três dedos de sal, um punhado de açúcar posto na palma da mão e um copo d'água tem o mesmo efeito, o paladar do soro deve ser parecido com o da lágrima, não podendo ser mais salgado que esta.

Servidores de Ariquemes terão conjunto habitacional

Ariquemes - O prefeito Genil Valério de Lima retornou de Manaus, onde esteve visitando alguns órgãos da esfera federal no sentido de viabilizar ofícios e projetos que foram enviados e que se encontravam indefinidos naquela Capital.

Segundo afirmou o chefe do Executivo de Ariquemes, a construção do Conjunto Habitacional dos Servidores Públicos do Município já está garantida. Tudo estava dependendo da entrega de alguns documentos por parte da Associação dos Servidores, como cópia da lei que autoriza o Executivo Municipal a doar o terreno, título definitivo da área e escritura pública devidamente registrada no Cartório da Comarca.

Esta documentação foi providenciada e enviada à Caixa Econômica Federal para análise e dentro de alguns dias a verba será liberada para iniciar as obras. Pelo menos foi o que garantiram ao prefeito Genil Valério.

O atraso para a liberação destes recursos foi justificado pela acusação de um parlamentar deste Município o qual levantou polêmica afirmando que o terreno era para ser doado às famílias carentes e não para construção de edifício para servidores públicos.

SUFRAMA

O posto da Suframa, outra aspiração da comunidade de Ariquemes também foi alvo das investidas do prefeito Genil Valério. Na oportunidade ficou assegurado que no início do ano a instalação desta Superintendência estará sendo executada no Município.

Uma comitiva composta de vários empresários, presidentes de associações e sindicatos, acompanhou o prefeito Genil Valério até Porto Velho, objetivando tomar conhecimento das medidas que estão sendo tomadas entre a Ceron e Sathel, ambas responsáveis pela produção e distribuição de energia elétrica para a cidade de Ariquemes.

Na Capital do Estado, a comitiva esteve reunida com os presidentes das duas empresas, onde colheu maiores esclarecimentos a respeito da crítica situação energética da cidade. Segundo afirmou um dos membros da comitiva, ao procurar saber de quem é a responsabilidade pelos constantes cortes no fornecimento de energia em Ariquemes, ninguém tem uma resposta correta para dar.

"Se chega na Ceron eles dizem que a culpa é da Sathel. Vai à Sathel, a culpa é da Ceron. Para esclarecer este "jogo de empurra" reunimos com o pessoal e juntos fomos até Porto Velho para tomar conhecimento das informações.

Após reunião, ficou decidido que a Sathel, dentro de 90 dias estará com uma turbina de 6 mil KWA em funcionamento. Foi o que garantiu o diretor-presidente da empresa, Antero Rocha Quintão. Com a instalação desta outra turbina, espera-se que o problema de energia da cidade melhore consideravelmente, porém não o suficiente para sanar de uma vez esta situação de primeira que estamos enfrentando.

Por outro lado, a Ceron garantiu que dentro destes próximos 20 dias colocará em funcionamento a sua segunda unidade, cuja recuperação está sendo feita no pátio da empresa em Ariquemes. Com a entrada no sistema desta segunda unidade, pouco será resolvido, já que a demanda é muito superior ao que a máquina vai produzir.

Nos próximos 90 dias poucas modificações vão ser verificadas no fornecimento de energia elétrica para a cidade de Ariquemes. A esperança é que realmente a Sathel coloque em funcionamento a turbina de 6 mil KWA dentro do prazo garantido ao prefeito e empresários na reunião desta última segunda-feira.

IBDF pode assinar convênio para Ceag criar dois órgãos

O presidente do IBDF, Antonio José Costa, já determinou a formação de uma comissão para estudar os projetos enviados pelo CEAG-RO propondo a criação do Instituto de Tecnologia da Madeira e do Centro de Difusão Tecnológico de Madeira do Estado, que envolvem recursos - a preços de hoje - da ordem de Cz$ 60 milhões.

A idéia para a criação dos dois órgãos surgiu da necessidade que os empresários da área madeireira encontram por não disporem de tecnologia avançada no setor, nem informações, para o melhor aproveitamento da madeira.

Segundo o engenheiro florestal Paulo Viana, que trabalha neste projeto no Ceag-RO, pelo que tudo indica o IBDF vai financiar a instalação do Instituto de Tecnologia da Madeira de Rondônia, que é composto por quatro laboratórios - Anatomia e Identificação, Ensaios Físicos e Mecânicos, Ensaio de Móveis, Biologia de Fungos e Cupim, além das oficinas de Usina de Campo de Prova e Marcenaria Experimental de Móveis.

O Centro de Difusão Tecnológica visa o aproveitamento racional da madeira e o desenvolvimento da técnica para produção de pequenos objetos em escala industrial. Também fará parte do Centro de Difusão, um Centro de Documentação Científica, que cuidará das informações sobre o trabalho desenvolvido.

Para Paulo Viana, recém chegado do Ceag-AP, onde já existem funcionando um Instituto e um Centro de Difusão Tecnológica da Madeira, não haverá problemas para a formação de mão-de-obra. Os técnicos serão procurados no mercado de trabalho local. Ele afirma também que o Estado e os empresários do setor madeireiro serão os grandes beneficiados com a criação dos órgãos.

Sesc faz amanhã Noite do Pagode

Amanhã a partir das 23 horas, o Sesc promoverá uma "Noite de Pagode", que contará de roda de samba e danças. Animará o evento o grupo musical "Águas do Madeira".

A atividade visa oferecer aos seus comerciários e à comunidade em geral divertimento por ocasião do encerramento dos IV Jocom, realizado no Centro de Atividades do Sesc, à avenida Presidente Dutra, s/nº - próximo à Esplanada das Secretarias. Entrada franca.

Tourinho e Feitosa visitam o Interior

Uma comitiva da Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia, liderada pelos empresários Luiz M. Tourinho e Cláudio Feitosa, presidente e vice-presidente da entidade maior das classes produtoras, dias após do regresso de Tourinho de Brasília, onde participou de reunião nacional da CIIE esteve nas cidades do eixo da BR-364, de Porto Velho a Pimenta Bueno e Espigão d'Oeste.

A visita da comitiva da Facer teve como principal objetivo participar em Pimenta Bueno de reunião com os empresários sobre a atividade e gravidades dos problemas relacionados com a política fiscal, principalmente a do setor madeireiro, cuja pressão, a partir de janeiro de 1988, vai estrangular a Economia do Estado.

Só o sindicato da Associação Comercial de Pimenta Bueno e direção do empresário Valdeci Gomes da Silva se reuniu com a comitiva, pois o grau de descontentamento dos empresários de Pimenta não permite aceitar a política proporcional imposta pelo Governo em detrimento da produção.

Tourinho lançou a campanha do "Dia dos 5", que por não se cogitar, não precisa ser obrigatoriamente às 5 horas da tarde e também é lembrado ser almoço, jantar ou mesmo "café da manhã". A visita [illegible] os empresários sobre as medidas que poderão ser ao seu dispor para defesa de seus direitos, hoje prejudicados pelo Governo que mostra [illegible].

A comitiva visitou também Ariquemes, Cacoal, Jaru e Espigão d'Oeste.

Apem convoca estudantes

A Academia de Preparação às Escolas Militares (APEM), com sede em São Paulo, está realizando em Porto Velho uma seleção de jovens, com idade variando entre 15 e 23 anos e que estejam cursando a 2ª série do 1º grau em diante, objetivando uma preparação para os concursos a serem realizados pela Marinha, Exército e Aeronáutica.

Segundo o professor Miguel Bernardino dos Santos, responsável por esta seleção em Porto Velho, o intuito é mostrar aos jovens desde já, as facilidades e vantagens que poderão ter, no futuro, servindo às Forças Armadas.

Frisou ainda que a Apem não possui nenhum vínculo com as Forças Armadas, sendo apenas uma escola que prepara alunos a prestarem estes concursos. O curso tem duração de seis a oito meses.

Em Porto Velho, os interessados poderão se dirigir amanhã, a partir das 9 horas ao Colégio Carmela Dutra, para efetuar a matrícula.

Paralisação de rodoviários completa cinco dias no RS

Porto Alegre (ESN) - O presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo do Rio Grande do Sul, Carlos Olhavides informou, [illegible] foram os incidentes provocados pela greve de rodoviários do Vale dos Sinos, região de produção de calçados da Grande Porto Alegre. Dez ônibus da Empresa Real foram apedrejados em cidades de Estância e São Leopoldo. Os veículos [illegible] no transporte de operários para as indústrias de Novo Hamburgo. [illegible] motoristas e cobradores saíram feridos [illegible].

Apesar disso a empresa mantém seus ônibus em operação, sendo transportados passageiros em São Leopoldo e Estância. Segundo Olhavides também a Empresa Central de Novo Hamburgo teve vários carros depredados em São Leopoldo onde circulam 20 ônibus [illegible] nos últimos cinco dias.

BANCO DO BRASIL S.A.
CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR
AVISO CACEX

1. A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR (CACEX) do Banco do Brasil S.A. avisa que a publicação do Comunicado CACEX nº 182, de 27.10.87, contendo as normas administrativas que orientam as exportações, foi transferida para o Diário Oficial da União de 12.11.87.
2. Exemplares do referido Comunicado poderão ser obtidos nas agências do grupo CACEX, a partir do dia 13.11.87.

Rio de Janeiro, RJ, 11 de novembro de 1987
Namir Salek, Diretor

Recadastramento da Sead chega a Vilhena

Começou ontem o trabalho de recadastramento de todos os servidores públicos federais e estaduais lotados no Município de Vilhena. A operação, que vem sendo desenvolvida por técnicos da Secretaria de Administração, tem o objetivo de fazer o levantamento real do quadro de servidores de Rondônia e regularizar a situação funcional de centenas de funcionários.

O recadastramento em Vilhena teve início após a conclusão do mesmo trabalho em Colorado do Oeste, onde de um total de 1 mil e 140 servidores postos à disposição do Município apenas 15 não compareceram. A operação em Vilhena deverá ser concluída amanhã, segundo estimativa dos técnicos.

O servidor deverá comparecer aos postos de atendimento, instalados nas prefeituras munidos de Cédula de Identidade, CPF, Carteira funcional e contra-cheque. Aqueles que não comparecerem ao recadastramento terão seus vencimentos retidos já no mês de novembro.

O levantamento de pessoal foi executado nos municípios de Guajará Mirim, Costa Marques, Alvorada do Oeste, Cerejeiras e Colorado do Oeste. A próxima cidade será Pimenta Bueno.

Entrevistados explicam no Studio 6

Os telespectadores de Porto Velho, terças e quintas-feiras, têm a oportunidade para tomar conhecimento de problemas de construção civil, poluição sonora e acidentes de trabalho. A uma da tarde, nesses dias, o engenheiro Francisco Lopes de Paiva, entrevistado por Osvaldo Melo no programa Studio 6, da TV Nacional, discorreu sobre assuntos de interesse comunitário.

Na próxima semana, o professor José Adelino da Silva e o arquiteto José Tavares e o ginecologista José Pierre Gallo, no Studio 6, discutem sobre suas especialidades e respondem questões formuladas por ouvintes do programa. Studio 6 apesar de produção modesta, conta com o apoio publicitário de mais de 20 anunciantes e tem levado a TV Nacional ao primeiro lugar na audiência no horário, das segundas às sextas-feiras.

Nuclep, com produção plena, terá lucro em 88

[illegible]

Santillo vai a Sarney pedir verba para conter radiação

Um dos contaminados acena da janela do Hospital de Goiânia

[illegible]

MINISTROS

[illegible]

Contran pode mudar a Resolução nº 670

[illegible]

Mato Grosso completa levantamento fundiário

[illegible]

Câncer mata mais do que coração no País

[illegible]

Sistematização vota último título do Substitutivo II

[illegible]

Estatuto da Microempresa alivia situação do setor

[illegible]

Aureliano critica compulsório para combustível

[illegible]

TELECOMUNICAÇÕES DE RONDÔNIA S. A.-TELERON

AVISO: AVISAMOS AOS PROMITENTES ASSINANTES QUE DENTRO DE 30 (TRINTA) DIAS, PROMOVEREMOS, NOS TERMOS DA PORTARIA 1301, DE 15/11/87, MINICOM, O CANCELAMENTO DE ASSINATURA E/OU CONTRATO, REFERENTE AOS TELEFONES EM ATRASO, ABAIXO RELACIONADOS:

[illegible]

O goleiro Zezinho é a segurança motense para o jogo desta noite

SÓ A VITÓRIA INTERESSA AO SÃO DOMINGOS HOJE SOBRE O MOTO CLUBE

Vice-líder do terceiro turno, com dois pontos perdidos, o São Domingos enfrenta o Moto Clube hoje, às 20h30m, no estádio Aluízio Ferreira, com a obrigação de vencê-lo para continuar com esperanças de chegar ao título da temporada deste ano.

[illegible]

SÃO DOMINGOS

[illegible]

MOTO CLUBE

[illegible]

FIEL FARÁ A FESTA NA ARQUIBANCADA

Alexandre Cunha e Nininha anunciaram que a torcida "Fiel do Timão" fará esta noite uma festa especial na arquibancada do Aluízio. É desta maneira que os motenses querem levar o time à vitória e, depois, à final do Campeonato Rondoniense.

Os organizadores gostaram da exibição do Moto Clube no Copão da Amazônia e, portanto, estão dispostos a apoiar a equipe hoje contra o São Domingos. Bandeiras, papel picado, talco e outros adereços serão levados ao estádio.

"Vamos voltar a fazer a festa vermelho e branco nas arquibancadas do Aluízio. Entendemos que o Moto Clube tem tudo para chegar ao título e não vamos deixar passar em branco esta oportunidade. O nosso apoio não vai faltar", completaram os dois integrantes da torcida "Fiel do Timão".

Imprensa não vai a Ariquemes por falta de transporte

Os craques da Imprensa não poderão ir a Ariquemes por falta de transporte

A Seleção de Futebol de Salão da I Copa Imprensa "Simeão Tavernard", escalada pelo Departamento de Esportes e Recreação da Secet e Associação dos Redatores e Locutores Esportivos de Rondônia (Arlerl), teve de cancelar o jogo que faria amanhã, à tarde, no Município de Ariquemes, contra os membros da Imprensa ariquemense, porque não conseguiu [illegible] para conduzi-la até o Município.

Ontem, os atletas que foram convocados ficaram bastante chateados, tendo em vista que esta partida estava marcada há dias, desde quando iniciou a terceira fase da competição, e, às vésperas do embarque, receberam a negativa do secretário Machado Castro, da Secet, que não conseguiu um veículo para levar a delegação da Imprensa ao Município de Ariquemes.

Os diretores do Departamento de Esportes e Recreação [illegible], pois a Imprensa de Ariquemes já estava anunciando o jogo para a população da cidade através de Rádio, TV e Jornais. Agora, não se sabe quando será realizada esta partida. Os organizadores do jogo devem marcá-lo para breve.

A seleção escolhida estava composta por: Jamem, Bosco, João e Egito, do Guaporé; Carlos Neves, Amilson e Eric, do Alto Madeira; Alexandre Badra, Gilson, Edmilson e Expedito, do Imparcial, e Amarildo, da TV Rondônia.

Flamengo elege diretoria e estuda volta ao futebol

O Conselho Deliberativo do Clube de Regatas Flamengo desta Capital, mediante convocação do presidente do Clube, reuniu-se quarta-feira passada, na sede social, para eleição dos novos membros da diretoria, reelegendo, para mais um mandato de 1 ano, o atual presidente Carlos Alberto Bezerra de Araujo e, elegendo para os demais cargos da diretoria, os seguintes desportistas:

1º vice-presidente, professor Valter D'Andrea; 2º vice-presidente, Antonio Elson de Souza Brasil; 1º Secretário, Aguinaldo Serrão; 2º Secretário, Jorge Augustinho Vieira da Silva; Diretor de Tesouraria, Dr. Geraldo Bezerra; Diretor do Departamento Jurídico, Dr. Josimar Martins; Diretor do Departamento de Futebol, Roberto Basto de Souza.

PATRIMÔNIO E FUTEBOL

O presidente Carlos Alberto, durante a reunião, falou do trabalho que tem mantido para recuperação do patrimônio do clube e da posição dos seus imóveis e colocou, aos presentes, a possibilidade da volta do clube ao futebol, no próximo ano.

Ele apontou as dificuldades para isso, e as enormes despesas para manutenção dos quadros de futebol, tudo diante de um campeonato sem maiores perspectivas como tem sido o atual, com rendas fracas e desinteresse por parte do público. Mas disse preferir que o Conselho opine, estude as possibilidades dessa volta, participe da decisão, para que, então, o clube possa se manifestar sobre o licenciamento por mais um ano ou a volta em 88, mesmo correndo os riscos que são bem conhecidos.

Carlos Alberto vai comandar o Flamengo mais um ano. Ele pensa em voltar com o time de futebol ao Campeonato de 88

Ciclismo de Rondônia disputa campeonatos no Pará e Ceará

[illegible]

VALDO DIZ ESTAR CANSADO

São Paulo (EBN) - Cansaço é a explicação que o maior "astro" do Grêmio, de Porto Alegre, Valdo dá para sua má fase atual. "a comissão técnica do meu clube não dosou o ritmo na seleção brasileira. Foi bastante intenso e [illegible] horas e horas [illegible] de aeroporto. Concordo que não venho apresentando meu verdadeiro futebol, mas não posso fazer nada. Deus traçou outro plano e futebol é assim mesmo, sobe e desce. O torcedor tem todo o direito de reclamar. Tudo o que tenho na minha casa foi proporcionado pelo torcedor, que comparece aos estádios, vibra e ajuda a pagar nossos salários e prêmios."

Classificados

CASAS

VENDE-SE, na Av. Ca[illegible] casa em alv. c/ 02 Qts. sala, coz. e banh. Terreno de 14,00x[illegible]m2. Tratar na Imobiliária Nossa Casa.

VENDE-SE, no Conj. Chagas Neto, c/ 02 Qts. sala, coz. e banh. Cr$ [illegible]. Tratar na Imobiliária Nossa Casa.

VENDE-SE, na Rua Getúlio Vargas n° 1.230, Bairro N. Sra. das Graças. Casa c/ [illegible] [illegible] Apenas Cz$ [illegible] 70% do valor financiado. Tratar na Imobiliária Nossa Casa.

VENDE-SE, na Rua Miguel Chaquian n° 2.3[illegible], c/ salão comercial na frente, 03 Qts. sala, coz. banh. Cz$ 2.300.000,00. Tratar na Imobiliária Nossa Casa.

VENDE-SE, na Rua Natal n° 571, [illegible] casa em alvenaria c/ [illegible] 02 Qts. [illegible] e WC. Terreno de 10x[illegible]. Apenas Cz$ [illegible]. Tratar na Imobiliária Nossa Casa.

VENDE-SE, na Vila Rondon [illegible] Salgado Filho [illegible]. Tratar na Imobiliária Nossa Casa.

VENDE-SE, na Vila Rondon [illegible] Av. Pinheiro Machado, próx. à Salgado Filho, 03 [illegible] c/ 02 Qts. e demais dep. Preço de ocasião. Tratar na Imobiliária Nossa Casa.

VENDE-SE, no Jardim América, [illegible] c/ 02 Qts. sala, coz. e Banh. Dep. de empreg. Apenas Cz$ 1.500.000,00. Tratar na Imobiliária Nossa Casa.

VENDE-SE, na Av. Carlos Gomes [illegible] Tratar na Imobiliária Nossa Casa.

VENDE-SE, [illegible] Tratar na Imobiliária Nossa Casa.

VENDE-SE, [illegible] 02 Qts. Dep. de Empreg. [illegible] WC Social [illegible] Cz$ [illegible]. Tratar na Imobiliária Nossa Casa.

VENDE-SE, [illegible] Tratar na Imobiliária Nossa Casa.

Transfere-se um apartamento [illegible] Tratar pelo fone 223-6[illegible].

CASA DE MADEIRA, vende-se, preço de ocasião, bem localizada, RUA NICARÁGUA n° 2[illegible]. Tratar pelo fone 223-6[illegible].

VENDE-SE, na Rua Salgado Filho, esq. c/ Benjamin Constant, [illegible] c/ 03 Qts. [illegible] Dep. de Empreg. Terreno de [illegible]. Tratar na Imobiliária Nossa Casa.

VENDE-SE, um terreno [illegible] Tratar com José Maria, pelo fone 223-4[illegible]. Hor. das 7:00 às 12:00.

VENDE-SE, casa em construção com 2 quartos, sala, [illegible] área de serviço, coberta de telha de barro, em lote [illegible] Jardim das Palmeiras, próximo à Esplanada das Secretarias. Tratar pelo fone 221-1612, no horário comercial.

TERRENOS

VENDE-SE, terreno na Rua Gonçalo n° [illegible] Cz$ [illegible]. Tratar na Imobiliária Nossa Casa.

VENDE-SE, um terreno na Rua G. c/ Rua 12, Nova Porto Velho, Cz$ 250.000,00. Tratar na Imobiliária Nossa Casa.

VENDE-SE, na Av. Calama [illegible] Tratar na Imobiliária Nossa Casa.

VENDE-SE, para investimento NASSAU [illegible] Preço de ocasião. Tratar na Imobiliária Nossa Casa.

VENDE-SE, na Av. Calama [illegible] Cz$ 700.000,00. Tratar na Imobiliária Nossa Casa.

VENDE-SE, para investimento NASSAU [illegible] Preço de ocasião. Tratar na Imobiliária Nossa Casa.

VENDE-SE, um terreno na Rua G. c/ Rua 12 Nova Porto Velho Cz$ 250.000,00. Tratar na Imobiliária Nossa Casa.

APARTAMENTOS

ALUGA-SE, no Residencial Parque dos [illegible] Apto. c/ 03 Qts. sala, coz. Banh. e área de serviço. Cz$ [illegible]. Tratar na Imobiliária Nossa Casa.

- VENDER
- TROCAR
- ALUGAR
- COMPRAR

CLASSIFONE ALTO MADEIRA 221-7770

ALUGA-SE, um Salão comercial na Rua [illegible] Paraná c/ Raimundo Cantuária [illegible] Cz$ 15.000,00. Tratar na Imobiliária Nossa Casa.

CASA-Aluga-se [illegible] Tratar na Gráfica [illegible] 221-6[illegible] e 221-[illegible].

ALUGA-SE, na Rua Presidente Dutra n° 1708, casa c/ 02 suítes, escritório, WC Social, garagem p/ 02 carros, sala, copa [illegible] telefone. Mobiliado Cz$ 45.000,00. Tratar na Imobiliária Nossa Casa.

OUTROS

PROMOÇÃO POR TEMPO DETERMINADO [illegible] Cz$ 200,00 [illegible] 9115 [illegible].

VENDE-SE, um salão de beleza [illegible] Cz$ [illegible] Tratar na Imobiliária Nossa Casa.

AUTOMÓVEIS E UTILITÁRIOS

VENDE-SE, um consórcio DS MIL com 8 prestações pagas. Informações de venda pelo fone 221-6[illegible] ou 221-0[illegible], com o Sr. CLEBER.

HELDER

[illegible]

HELBA.

TEC-FRIO REFRIGERAÇÃO

Manutenção de refrigeração industrial, comercial e central de ar condicionados.

Rua Anita Garibaldi, 311 - Bairro Costa e Silva - Fone 221-7965.

EMPREGO

PRECISA-SE - De uma Secretária com boa aparência, boa Datilografia, experiência máxima de um ano. Os interessados, entrar em contato pelo fone 221-8593.

VENDE-SE, uma resid. Rua: Paulo Leal 610 no centro. Contendo 5 qts. uma suíte, sala de jantar, coz. sala ampla e WC. Medindo 12 x 50m. Tratar pelo Fone 223-3229, com o Sr. ONOFRE.

MECÂNICO/FIAT

A Comercial de Veículos Ltda - Covel, empresa do Grupo Tourinho, está contratando um **MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA EM FIAT**. Tratar, no horário comercial, na avenida Carlos Gomes com Campos Sales, com o sr. Euler.

NACIONAL LOCADORA

ABANDONO DE EMPREGO

NACIONAL LOCADORA [illegible] [illegible] abandono de emprego.

CLASSIFONE

[illegible] CLASSIFONE [illegible] 221-7770 [illegible]

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL DE PROCLAMAS N° [illegible]

[illegible]

Porto Velho - RO, [illegible] de Novembro de 1987

LIVRO D-[illegible] Fls. [illegible]

EDITAL DE PROCLAMAS N° [illegible]

FAÇO SABER que pretendem casar-se [illegible] DIELZA EVANGELISTA DE SOUZA [illegible]

[illegible] Porto Velho - RO, 11 de Novembro de 1987.

LIVRO D-[illegible] Fls. [illegible]

Ji-Paraná-RO, 07 de Novembro de 1.987

À

EUCATUR/ EMPRESA UNIÃO CASCAVEL DE TRANSPORTES E TURISMO LTDA.
REF: SOLICITAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Prezados Senhores:

Venho por meio desta solicitar desta Empresa, que seja concedida a minha transferência desta cidade de ROLIM DE MOURA-RO, para a cidade de PORTO VELHO-RO, a partir do dia 07/11/87.

Esta solicitação de transferência é única e exclusivamente para atender as minhas necessidades, motivo pelo qual ficará esta Empresa isenta do pagamento do "adicional de transferência" que é devido por lei.

Na expectativa de poder contar com vossa compreensão e colaboração, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

NATANIEL ALVES PEDROSO
MOTORISTA

DIVERSOS

VENDE-SE, uma Drogaria. Tratar em horário Comercial, fone 223-1124 e [illegible] pelo fone 222-[illegible]. Falar com Senhor [illegible] ou Miriam.

VENDE-SE, um consórcio de um MONZA [illegible] prestações pagas. Informações de venda falar com Kleber. Tel: 221-0442 ou 221-0[illegible].

ADMITE-SE

O Jornal Alto Madeira Ltda, para completar seu quadro de funcionários, está admitindo os seguintes profissionais:

- Garotos para distribuição de Jornais
- Serventes

Os interessados favor comparecer na sede da empresa à Av. Gov. Jorge Teixeira, s/n° (Ao lado do Hospital de Base), falar com o sr. Felippe.

EMPREGO

EPLANCO CONST. está admitindo para completar seu quadro de funcionários os seg. profissionais: 20 carpinteiros, 10 pedreiros, 20 serventes. A firma oferece cantina, alojamento e excelente salário e possibilidade de horas extras.

Os interessados deverão comparecer ao escritório da Empresa, Av. Rio de Janeiro 4140.

DE SEGUNDA À SEXTA

GELO TROPICAL

Abre. Fecha.
Para. Saa.
É bem possível que este seja o ritmo de vida que você está levando hoje, ao longo de uma semana de trabalho.
Mas nós temos na mão uma idéia que pode mudar sua vida, melhorar a qualidade dela a partir dos seus momentos de lazer.

GELO TROPICAL
Aqui a água é super limpa e para seu conforto PLANTÃO 24 HORAS: na Av. Pinheiro Machado 808 - tel. 221-4514 e 221-3239 e Rua Júlio de Castilho, n° 208 c/ Afonso Pena

SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

OS DIREITOS SÃO IGUAIS

Enquanto o marido tem o direito de jogar sua "pelada", de tomar sua gelada no bar da esquina, o seu direito é o mesmo.

Vá ao CHA DAS 5 no Caravela do Madeira todos os sábados a partir das 16 horas.

Ambiente requintado e acolhedor para o seu relacionamento social.

- Todos sábados teremos sorteios de valiosos brindes entre os presentes.

- No CHA DAS 5 quem manda são as mulheres.
- Venha ver o que é requinte.

A Eucatur União Cascavel informa:

TEMOS ONIBUS LEITO DIARIAMENTE PARA CUIABA, SAINDO AS 19:00 HS. COM CONEXAO IMEDIATA P/ SÃO PAULO

FRANCISCO DE ARAÚJO DO AMARAL
(MISSA DE 7° DIA)

A FAMÍLIA DAQUELE QUE EM VIDA SE CHAMOU FRANCISCO ARAÚJO DO AMARAL, CONVIDA PARENTES E AMIGOS PARA A MISSA DE 7° DIA QUE MANDA CELEBRAR EM INTENÇÃO DE SUA ALMA, NA CATEDRAL METROPOLITANA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, SEXTA-FEIRA DIA 13 ÀS 18:15 HORAS.
A FAMÍLIA ANTECIPADAMENTE AGRADECE POR ESTE ATO DE FÉ CRISTÃ.

MÃE CORUJA

Curtindo mais do que nunca o "baixinho" RUI Cardoso, a inrunderivel mãe e empresária CARMEN (Neneca) Cardoso, que quando janeiro chegar iniciará curta temporada de "vacances" a Porto Alegre, levando à tiracolo os também herdeiros MARIANA, GUSTAVO e MARINA.

Carmen e Rui Cardoso

INFORME JC

IN FAMILY

Um grande jantar comemorou domingo o aniversário do garotão ALLAN Marques Almeida, filho do casal de empresário JOÃO BOSCO Almeida e GLECI Almeida. Os irmãos Jean Bosco e [illegible] Guaporé, Mamoré e Jamari, abrangendo mais

STUDIO 6

O engenheiro Francisco Lopes de PAIVA, gerente Regional da Construtora EGA concedeu entrevista ao programa de maior audiência da TV de Porto Velho: Studio 6. Ele falou de política habitacional e da construção do Campus da Unir, dos conjuntos Guaporé, Mamoré e Jamari, abrangendo mais de 500 unidades residenciais, além do Morada do Sol 2, cujas últimas residências estão com grande procura. PAIVA enfatizou ainda na entrevista à TV Nacional o importante papel desenvolvido pela Caixa Econômica Federal e pelo BIC no fortalecimento do setor.

MARIA BONITA

Tem gente que ainda não descobriu que a boutique Maria Bonita, moda feminina e masculina, acaba de receber os mais recentes lançamentos para as festas de fim de ano do Rio, Belo Horizonte e São Paulo. Tempo: será no dia 27, no Clube dos Oficiais do 5º BEC, o show-desfile da Maria Bonita, com modelos exclusivos.

TURISMO

REINALDO Teixeira voltando ao "trade" com fôlego de gato e vontade férrea. Agora, com a Guaporetur e a Calarirur. Quem não acreditou, dançou!

CRESCENDO

Empresário MILTON Pelhacio, diretor das Organizações Einstein, anunciando a abertura de matrículas para o Einstein Júnior, que está sendo construído na rua José Vieira Caúla, bairro Nova Porto Velho. O colégio terá 2 mil metros quadrados de área, com turmas do Jardim ao 2º Grau. Contará com piscina, "play-ground", quadras esportivas e banda marcial. Detalhes pelo 221-8271.

MERECIDO

O jornalista e administrador de empresas SERGIO Mello acaba de ser nomeado secretário adjunto da Secretaria Extraordinária de Comunicação Social. Além disso, ele é um dos apresentadores do programa STUDIO 6, o programa que está levando a TV Nacional, à uma da tarde, de segunda a sexta-feira, ao primeiro lugar na audiência esportiva.

Milton Pelhacio

REPERCUSSÃO

Com muito talento a jornalista DENISE Ferreira assessora, na área de Comunicação Social, a Ceron.

COMPETÊNCIA

Folhetos, anúncios, "out-doors", embalagens, pesquisa, programação visual, mídias impressa e eletrônica, informações, assessoria de Imprensa, jornal de empresa e muito mais é com a Energia Publicidade. Fale com MARIA Oliveira pelo 221-4286. E mais: a Energia acaba de comprar moderno equipamento de gravação, copiadora e iluminação. Tudo absolutamente profissional. O colunista cumprimenta a Energia por mais essa conquista. E assim a "pequena" e ousada Energia cresce.

RESULTADOS

Análise da Associação Brasileira de Agências de Viagens sobre o XV Congresso, realizado em Natal: objetivos atingidos ultrapassados, em alguns aspectos, todas as previsões. O próximo encontro da ABAV será em São Paulo.

CLASSIFICADOS

Comprar, Vender, Alugar. Tudo. Jornal ALTO MADEIRA. Classificados 221-7770.

João Carlos Coqueiro

Bon Apettit, Monsieur.

O maitre do Restaurante Sarta preparou um buffet especial para pessoas que não podem perder tempo, mas apreciam a arte de comer bem.

Uma boa variedade de frios e saladas, três pratos quentes, sobremesas deliciosas e café. Tudo muito rápido, eficiente e com atendimento padrão cinco estrelas.

Experimente o Almoço Executivo do Hotel Vila Rica. É bom até no preço. Bon apettit. E felizes negócios.

Almoço Executivo
Cz$ 380,00 por pessoa

hotel vila rica porto velho
Rondônia
★★★★★

221-7770

Esse é o número do telefone
dos anúncios classificados
do ALTO MADEIRA.
Você disca, passa o anúncio e
a conta será cobrada pela
TELERON.
É a maneira mais prática
e barata de vender,
trocar, comprar, alugar ou
recrutar empregado. Um
pequeno anúncio classificado
por grupo custa menos
do que uma carteira de
cigarros, com prazo
de pagamento que chega até
60 dias.
Para anunciar por telefone
você disca o 221-7770 passa o
anúncio e dá o número do
seu telefone para cobrança e
confirmação. Quando a
telefonista confirmar passará
também o preço da veiculação.
É cômodo, prático e
barato.
O atendimento do serviço
de anúncios fonados
funcionará diariamente
das 8:00 às 20:00 horas, mas
você poderá também
se utilizar do nosso
balcão de anúncios,
caso não queira
se utilizar do telefone.
Não jogue nada fora.
Tem sempre alguém querendo
comprar alguma coisa.
Ligue 221-7770 e experimente.

Alto Madeira 70 anos 1917 1987

Alto Madeira

Artigo para o inquilino

Abaião Pimenta

Se não consegui reunir coisa com coisa neste artigo, os amigos leitores queiram desculpar, porque estou transtornado com os latidos ininterruptos de um cão pastor alemão do inquilino da casa à esquerda. Até agora, e já faz praticamente um mês, neste caso, não consegui atinar como certas pessoas não têm o mínimo do respeito por nada. Tal inquilino é funcionário do Governo, mas parece que é rico, pois mantém para pior de madrugada, [illegible], aparelho de som ligado e ligado em altíssimo volume) e agora mais um pastor alemão ele possui, certamente que é para se defender de alguma coisa, pois a despesa dada por um cão desses como o preocupar a [illegible] está.

Mas, meu prezado cunhado e ex-colega de colégio, que Deus levou em 1984, brincando, dizia que para dar prisão em ladrão, "só bala". Ele era antigo escrivão de polícia comissionado subdelegado; sabia, portanto, muito bem o que dizia. Tenho como exemplo aquela residência ali do Jardim América, que tem uns três dobermans no quintal e já foi assaltada, segundo ouço falar, no mínimo umas 3 vezes. Tenho a nítida impressão que cão aporrinhador atrai ladrão, pois já residiram nestes últimos 3 anos na casa do inquilino que malgrado ter cães, médicos, arquiteta, corretor de imóveis, e outros, nunca havendo nenhum assalto, nenhum cão, também.

A rima é a vaga, com os nervos em frangalhos, com outro trabalho importante para fazer, datilografo com dificuldade, pois dali agora, além dos latidos do cão pastor alemão, gritos altos e finos, não sei de quem ou de quê. Eu, hein? Até parei um pouco para esperar "uma deixa" dos latidos e dos gritos, todavia foi inútil. Vou ligar o motorzinho de conduzir água ao reservatório elevado. Amortiza um pouco os ruídos exteriores. Vida de pobre é uma m..., portanto se fosse rico DAVA agorinha esta casa e ia morar no mato, igual a um ermitão.

*****

N.B.: Acho louvável o cidadão em tela procurar defender o seu patrimônio por meio de um cachorro. Só que ladrão é o que mais rola nesta cidade cosmopolita. Violentos, atrevidos e espertinhos. Mas não é justo perturbar o sossego público submetendo-nos (que já vivemos às voltas com os problemas do dia-a-dia da vida moderna) a gritos e latidos. Desse jeito, como vou poder vender a casa e me mudar pra Sobradinho, cidade satélite de Brasília? Tenha dó, seu inquilino! Leia, por favor, e medite: o artigo é todo seu.

Faltam recursos para a agricultura

A safra de grãos do período 87/88 está correndo o risco de ser [illegible], no que se refere à produção de algumas das principais culturas de produtos de consumo básico. Esta é a conclusão a que se chega a partir do depoimento de produtores, comerciantes de insumos para a agricultura e especialistas em economia agrícola, diante da falta de recursos oficiais para o financiamento do plantio desta safra e do grau de descapitalização apresentado hoje pelos agricultores brasileiros.

O principal porta-voz da Sociedade Rural Brasileira (SRB), que denuncia a Nova República por ter [illegible] o subsídio agrícola e não cumprir as promessas de medidas de apoio à agricultura, como o estabelecimento de uma política de preços reais e a liberação de créditos de custeio. Um dos diretores da SRB, Hélio de Macedo Soares, adverte que isso resultará na redução da produção de arroz e milho, entre outras culturas, com as dificuldades de obter recursos junto ao Banco do Brasil.

Hoje, o financiamento ao custeio agrícola já estaria atrasado em pelo menos Cz$ 10 bilhões, montante que deveria ser liberado em setembro último — entre 10 e 20% dos créditos totais. O quadro afeta, indiretamente, o setor de fertilizantes: o diretor da Ferrigão, Vasco Costa Faria, por exemplo, revela que nem promovendo descontos de 5 a 10% nas vendas à vista está se conseguindo colocar o produto no mercado, diante da indefinição oficial.

Os problemas na redução da área plantada de produtos de consumo básico também estão nas previsões da chefe do Centro de Estudos Agrícolas da Fundação Getúlio Vargas, economista Maria José Monteiro. Ela é mais a ressaltar o grau de descapitalização do agricultor brasileiro, hoje também pressionado por encargos financeiros para a aquisição de seus insumos. E alerta que até mesmo a safra de feijão poderá ser afetada, diante do quadro atual.

"Acabaram com o subsídio, mas não cumpriram com o que prometeram para a agricultura", dispara o diretor da Sociedade Rural Brasileira, Hélio de Macedo Soares, ex-diretor de Crédito Rural do Banco Regional de Brasília. Ele se refere especialmente às garantias da Nova República de que a extinção do subsídio agrícola seria acompanhada por uma política de preços reais para o setor e, além disso, o apoio financeiro na liberação dos créditos para custeio, que contrabalançariam a situação, ajudando a capitalizar os agricultores.

Macedo Soares enfatiza que o fim do subsídio ao crédito agrícola sempre foi uma das bandeiras da Sociedade Rural Brasileira, não no sentido de eliminar uma fonte de apoio para a agricultura, mas sim para "livrar a agricultura das acusações de ser 'bode expiatório' da inflação". Ele explica, nesse sentido, que o subsídio sempre era apontado como fator de aumento das taxas de inflação e do rombo de caixa do Governo.

"Acabando com o subsídio, o setor não poderia ser mais acusado. Ocorre que o Governo prometeu que o produtor teria preços reais e que haveria dinheiro [illegible] no custeio para socorrer os agricultores, e tudo ficou mesmo apenas na promessa. Não se cumpriu nada, e hoje os produtores [illegible] com lançamentos de toda sorte e com uma situação ainda mais agravada [illegible] pela falta de recursos para plantar", ressalta o diretor da SRB.

O plantio de determinadas culturas, acrescenta Macedo Soares, está se aproximando e com previsões de retardamento devido às dificuldades de obtenção de dinheiro junto ao Banco do Brasil. O atraso, frisa, é acompanhado por encargos financeiros do produtor, que tem de pagar juros sobre insumos e sementes, por exemplo. E acrescenta que mesmo as fábricas de adubo estão negociando o produto a prazo com base em uma taxa de juros de 18% ao mês, "um problema gravíssimo para quem tem de plantar e não consegue".

Produtor rural projeta 20% para encargos

O diretor da Sociedade Rural Brasileira ressalta ser significativo o grau de descapitalização da agricultura brasileira. "Depois do Plano Cruzado, ainda no ano passado, quem teve alguma capitalização comprou máquinas, e hoje está tendo de pagar tudo, em uma conjuntura adversa. O crédito de custeio é financiado à base da variação integral da OTN e mais 7 a 8% ao ano, juros mais altos que os dos empréstimos fornecidos pelo BNDES ao setor industrial. A agricultura precisa de mais empréstimos de emergência", sustenta.

As perspectivas do aumento da inflação mensal, e, consequentemente, da correção monetária, estão levando os agricultores a projetarem encargos de até 20% ou 40% em suas despesas financeiras, até o final do ano, "e não há atividade agrícola que consiga pagar isto". O fato é um só: "Não se pode ter política agrícola com uma política econômica instável".

O quadro é completado por um quase abandono das culturas de gêneros básicos, diante da falta de recursos para o plantio e o prazo final está se aproximando. Macedo Soares diz que as safras de arroz e de milho devem ter uma quebra em torno de 20%, pois os produtores estão preferindo direcionar seus investimentos para a plantação de soja, cujo preço está [illegible], por ser determinado pelo mercado internacional, e não pelo Governo.

"Não é por falta de patriotismo, mas sim pelo fato de que os agricultores, apertados pela falta de recursos e pelos encargos com juros não têm condições de investir em que [illegible] acabam dando prejuízo. Então, a alternativa é deixar de lado os produtos básicos e tentar a soja. Se o Governo está pensando em uma safra recorde, [illegible] bem grande, para os grãos, pode ir tirando o cavalo da chuva, pois isto não poderá ocorrer, diante do panorama atual", alerta.

O quadro é confirmado também por empresários que trabalham [illegible] no fornecimento de insumos agrícolas, como o diretor da Ferrigão Comércio e Representações de Produtos Agrícolas, de Brasília, Vasco Costa Faria, responsável pelo abastecimento de cerca de 3 mil toneladas de fertilizantes para produtores localizados principalmente no Brasil Central. Ele revela que a situação de descapitalização da agricultura brasileira é tão grave que os fabricantes de insumos se viram, hoje, com sérios problemas para desovar seus estoques.

"Os comerciantes estão fornecendo descontos de 5 a 10%, em média, para as compras à vista, e mesmo assim não conseguem vender o suficiente", ressalta. Com isso os problemas dos agricultores, com as dificuldades na liberação dos créditos de custeio pelo Banco do Brasil, terminam se repassando também para os fabricantes de fertilizantes, [illegible] a atividade, identificadas hoje pelos produtores.

Vasco Costa Faria diz, também, que tudo leva à certeza de que a safra de grãos do País para o período 87/88 [illegible] maior". [illegible] com os produtores tendo que cerca de 30 a 40% dos recursos previstos para custeio agrícola não [illegible] ainda [illegible], e que mesmo que [illegible] saindo, o atraso no plantio de determinadas culturas vai afetar diretamente a produtividade das lavouras. Isso tudo [illegible] em conta os problemas com estiagem em algumas regiões produtoras, como o Brasil Central.

O diretor da Ferrigão ainda acrescenta que, enquanto [illegible] do Brasil existe hoje um grande número de propostas para crédito, por parte de agricultores — "estoque de propostas" —, culturas de produtos de consumo básico, como o arroz e o milho, já sofrem com um plantio atrasado. "A estiagem em novembro, e a situação de hoje é bem diferente daquela do ano passado, durante o Plano Cruzado", enfatiza.

Crise atinge o segmento de fertilizantes

Os produtores de fertilizantes estão, hoje, sentindo quanto é [illegible] a possibilidade de conseguirem colocar no mercado os estoques que formaram, visando ao abastecimento da safra de grãos de 87/88, "pois é claro que o produtor não vai assumir mais riscos sem ter os [illegible] do crédito de custeio, e isto vem representando um capital morto para os comerciantes". Se pagamento à vista, com desconto de 5 a 10%, não está conseguindo atrair os agricultores, muito mais problemática está a venda a prazo, com juros de 18% ao mês.

Vasco Costa Faria diz que, neste quadro, a produção de soja ainda poderá se salvar, mas a [illegible] plantio [illegible] até o final do mês e o preço está muito mais atrativo para um maior [illegible]. "Mas a situação é hoje muito difícil para a agricultura, diante da falta de recursos para os produtores, uma situação diferente", salienta o diretor da Ferrigão [illegible].

"As primeiras culturas da safra de grãos 87/88 ficarão [illegible] comprometidas, diante da situação atual", diz a chefe do Centro de Estudos Agrícolas da Fundação Getúlio Vargas (CEA/FGV), Maria José Monteiro. Ela diz que ainda não [illegible] os problemas na liberação do crédito para custeio pelo Banco do Brasil, [illegible] as dificuldades dos produtores com os encargos financeiros, como na aquisição dos insumos agrícolas, já que os preços dos fertilizantes [illegible] 200% de junho do ano passado a novembro último.

Acrescentando que, no mesmo período, o crescimento dos preços das lavouras foi de apenas 180%, a economista confirma que haverá redução nas áreas de plantio de produtos de consumo básico, como o arroz e o milho, porém a safra de feijão das águas, que está em época de plantio, também não [illegible] pela falta de aplicações no setor. "Passando a época do plantio, fica mesmo difícil", frisa.

O grau de descapitalização dos agricultores, segundo Maria José Monteiro, só não deverá afetar a soja e o algodão, muito mais em função da atratividade dos preços destes produtos, contra os do arroz e do milho. Segundo a especialista, o quadro se resume, basicamente, no desestímulo dos produtores com os preços determinados pelo Governo e os encargos financeiros elevados, [illegible] oficiais de uma nova safra recorde de grãos, em 87/88.

A economista do Centro de Estudos Agrícolas ressalta que [illegible], na FGV, previsões sobre a próxima safra de grãos, e que a própria Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ainda não divulgou suas principais projeções, que para o ministro da Agricultura, Íris Rezende, ficariam em 70 milhões de toneladas. "O que é certo é o reflexo negativo sobre algumas das principais culturas de consumo básico", frisa.

CONTOS & CONTAS

■ Gerdson Gonzaga

As verdades de Sauer

Volto hoje à palavra do brasileiro, lúcido e competente presidente da Autolatina, Wolfgang Sauer, no 1º Ciclo Meio & Mensagem de Criatividade em Marketing, oferecido pela importância do autor, como também pelas verdades e lições que ele transmite:

1. "A multiplicidade e diversidade das fontes originadoras da publicidade comercial é o que dá sentido democrático à relação pública que realiza lado a lado com os objetivos econômicos que são a sua motivação e razão primeira de ser. No Brasil, os anúncios provêm de dezenas de milhares de empresas anunciantes de todos os portes e de todas as origens, distribuídas pelo país afora. As verbas se originam também, de forma pulverizada, de milhões de pequenos anúncios de trocas, de vendas, de empregos, de oportunidades para que o cidadão comum se comunique na busca de solução de seus problemas. Neste universo anunciante há que registrar ainda a presença das agências de propaganda — no Brasil são mais de duas mil em operação — que anunciam e orientam os anunciantes, constituindo-se em importantes ferramentas do marketing moderno."

2. "Todo este mundo do anúncio é extremamente competitivo e democrático. A distribuição das verbas pelos milhares de anunciantes e agências impede qualquer concentração de poder. Esta pulverização, reflexo da pluralidade de produtos, mercados e interesses, é a garantia maior de que a força da publicidade não pode prescindir da democracia. Nem da liberdade de imprensa e de informação que constitui a base desta democracia."

3. "Os burocratas cinzentos e os políticos menores parecem não entender assim. Eles combatem a propaganda comercial como combatem a economia de mercado que lhe dá origem. Desconhecem o significado político do mercado de anúncios porque também desconhecem o [illegible] da propaganda comercial, sua importância para o desenvolvimento, sua contribuição para o progresso."

4. "Um país em desenvolvimento, como o Brasil, é certamente um laboratório eficaz para demonstrar a eficiência da propaganda comercial como força criadora de mercados. Aqui se comprova facilmente que o anúncio é o mais hábil de se vender produtos e serviços a camadas diversas e dispersas de consumidores. Aqui se vê como o anúncio cria negócios, estimulando a demanda nova, descobrindo o consumidor potencial e até formando consumidores pela incorporação de novas camadas ao mercado. Aqui se verifica como, pelo anúncio, se torna possível a redução dos custos que só se obtém pela ampliação da produção e pela massificação do universo comprador. Aqui se observa como o anúncio exige a competição pela atenção e decisão do consumidor, exige a concorrência, e estimula o desenvolvimento contínuo que deriva desta luta permanente pelo mercado."

5. "Estas são verdades desenvolvidas aqui no Brasil ou em países em desenvolvimento. Mas são especialmente importantes em um país que há 30 anos atrás importava 60 marcas de caminhões e automóveis, com mais de 150 modelos diferentes e ainda duvidava da sua capacidade de fabricar o primeiro motor a gasolina. O mesmo país que hoje tem capacidade para produzir mais de 1 milhão de veículos por ano e já exporta automóveis, caminhões e motores para os mercados mais sofisticados do mundo."

Por isso é [illegible] Sauer nessa [illegible] com um Governo que insiste em [illegible] a livre iniciativa, penalizando a eficiência e [illegible]. Vale.

Malha-fina multa em 50%

Os contribuintes que declararam o Imposto de Renda pensando que iam ter restituições e a malha-fina detectou que eles têm, ao contrário, imposto a pagar, serão multados em 50% do imposto devido mais 1% de juros de mora ao mês.

A Receita Federal ainda não tem o número certo desses contribuintes, mas as malhas detectaram que alguns preencheram a declaração de forma errada, e, certo, entretanto, que outros tentaram enganar o "leão". A quitação do imposto devido terá que ser feita até o próximo mês, que é exatamente o de pagamento da última parcela, ou seja, a oitava. A partir da próxima semana, a Receita começará a comunicar a esses contribuintes o erro cometido.

As declarações com direito à restituição já foram submetidas a todo o processamento que envolve uma série de 14 malhas, mas as declarações com imposto a pagar foram somente cadastradas e ainda atravessarão todo o processo. A média de contribuintes retidos, segundo um técnico, ficou sempre em cem mil no total de três milhões de declarações [illegible] com direito à devolução.

O maior problema ocorreu exatamente na malha fina, onde é feito um cruzamento da declaração com as informações da fonte pagadora. A malha suspeição, que é aquela que a Receita "desconfia" do contribuinte e exige mais informações, também gerou problemas e poderá trazer mais ainda quando forem checadas as declarações com imposto a pagar, acredita um técnico.

Muitas declarações ficaram retidas em mais de uma malha ("há gente que ficou em quatro e em cinco") e serão chamadas numa "malhona" que a Receita prepara para o fim de todo o processamento da malha-fina. Por enquanto, a Receita não calcula o número de contribuintes que já estão nesse caso, mas acredita que o número ultrapasse a média registrada até agora.

PROGRAMA STUDIO 6
SEGUNDA A SEXTA-FEIRA UMA HORA DA TARDE
TV NACIONAL CADA VEZ MAIS RONDÔNIA

Cacau apresenta pequena recuperação

O cacau apresentou pequena recuperação no fechamento da Bolsa de Londres, devido a informações do crescente interesse por parte das indústrias. O enfraquecimento do dólar frente à libra esterlina, porém, colocou os valores sob pressão, aliado à fixação de preços para exportação por parte da Malásia.

As compras efetuadas por corretoras e o bom desempenho verificado no mercado de Nova Iorque auxiliaram [illegible] a parcial recuperação do dólar no decorrer do pregão. Os preços foram aumentando gradualmente para, no fechamento, acusarem elevação de cinco libras nos contratos com entrega para janeiro, que foram cotados a 1.180 libras esterlinas por tonelada.

Na Bolsa de Nova Iorque, os preços recuaram devido à pressão vendedora exercida por corretoras e operadores especiais. A recuperação do dólar durante a sessão reverteu as posições, desestimulando a realização de negócios. Os contratos de cacau chegaram a atingir as maiores cotações das últimas três semanas e meia, na parte da manhã, quando a libra esterlina ainda estava firme em relação à moeda norte-americana.

A preocupação com a seca que vem atingindo as regiões de produção brasileira desencorajou as vendas agressivas, permitindo suporte em torno de US$ 1.800 por tonelada. Analistas da Bolsa acreditam que os problemas de abastecimento só deverão ocorrer a curto prazo, com a perspectiva a longo prazo ainda pessimista. Os negócios para dezembro foram finalizados a US$ 1.827 por tonelada, apresentando retração de US$ 12,00.

Governo decide reexaminar

O Governo federal resolveu estudar novamente a situação dos produtores de cacau do interior da Bahia, procurando métodos mais eficientes de resolver os problemas financeiros gerados pela seca. Os produtores tiveram enormes prejuízos, orçados agora em cerca de Cz$ 7 bilhões, devido à estiagem de seis semanas que atingiu as áreas de produção e reduziu a safra em um milhão de sacas.

O Governo federal havia oferecido uma extensão de dois anos no prazo de pagamento das dívidas, não excluindo, entretanto, a correção monetária. Os produtores querem uma extensão de quatro anos para o pagamento de todos os empréstimos, sem o compromisso de qualquer ajuste relativo à correção. Afirmaram que a proposta do Governo é muito inferior às necessidades dos produtores para resolver o problema.

O governador da Bahia, Waldir Pires, já interveio diretamente na questão, indo pessoalmente ao gabinete do ministro da Fazenda Bresser Pereira, para pedir a reavaliação das propostas. Os períodos de estiagem prejudicaram tanto a colheita temporã (maio a setembro), como a principal (outubro a abril). O fantasma da seca continua presente nas áreas de produção, causando temores de futuras reduções na corrente safra, estimada agora em cerca de 3,2 milhões de sacas.

Café volta a retrair

O café voltou a registrar retração na Bolsa de Londres, em uma sessão de pouco movimento, já que o mercado aguardava a abertura dos registros de exportação pelo Instituto Brasileiro do Café (IBC). Com a situação fundamental permanecendo inalterada, os preços oscilaram de acordo com fatores técnicos na maior parte do pregão. A contínua depreciação do dólar pressionou o mercado, mas o pequeno interesse comprador por parte de corretoras diminuiu as perdas.

Informes de que as vendas realizadas pela África Ocidental não foram elevadas influenciaram positivamente o mercado, mas os preços não conseguiram ultrapassar a cotação de quarta-feira, ficando apenas quatro libras abaixo, nos contratos para janeiro, que fecharam a 1.292 libras esterlinas por tonelada.

Fontes do mercado informaram que a abertura dos registros de exportação deverá ter um impacto neutro ou levemente positivo no comportamento, já que os excedentes de produção já foram absorvidos pelo mercado.

Na Bolsa de Nova Iorque, após uma sessão apática, os contratos futuros de café fecharam em alta, com os valores confinados a uma estreita faixa de oscilação e preço de resistência em 125 centavos. O suporte principal foi oferecido por torrefadores. Os ganhos iniciais foram proporcionados pela estabilidade verificada no mercado de Londres e o enfraquecimento do dólar.

A pressão vendedora aumentou na parte da tarde, devido à recuperação do dólar e à expectativa de abertura dos registros de exportação brasileiros. Até o fechamento do pregão de Nova Iorque, ainda não havia sido anunciada a abertura dos registros, que só ocorreu realmente [illegible]. Os contratos para dezembro fecharam com alta de 0,14 centavo, sendo finalizados em 122,69 centavos de dólar por libra-peso.

Na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, os contratos mais próximos de café com entrega para dezembro foram cotados a Cz$ 3.920,00 por saca, registrando elevação de Cz$ 25,00. O mercado foi caracterizado firme, com 183 negociações realizadas.

Pague o 13º Antes de 13 de dezembro

Custa pouco à sua empresa...
Vale muito para todos...

Pense na alegria de seus empregados, ao saberem agora, que receberão o 13.º salário antes do dia 13 de dezembro.

Com essa antecipação, você mostrará o seu interesse em que todos possam preparar com antecedência o seu Natal.

Você estará, ainda, contribuindo para reduzir o atropelo nas ruas e a sobrecarga de trabalho dos comerciários balconistas.

Haverá um período maior de circulação de dinheiro, trazendo maior contentamento e tranquilidade, o que aumentará a capacidade de produção de cada um.

Se você pensar bem, verá que todos ganham com essa medida, que é além de um estímulo, uma contribuição valiosa à paz social do nosso Estado.

Proporcione aos seus empregados um Natal bem feliz, com o 13.º salário, antes do dia 13 de dezembro.

Olhe aqui a hora em que você pode pedir os produtos Cerpa. Dias úteis, sábados, domingos e feriados. A entrega na mesma hora. E, se você é "cerveja quente", nós já entregamos a Cerpa geladinha.

Disk-Cerpa 223-3589 e prepare a festa.

CERPA

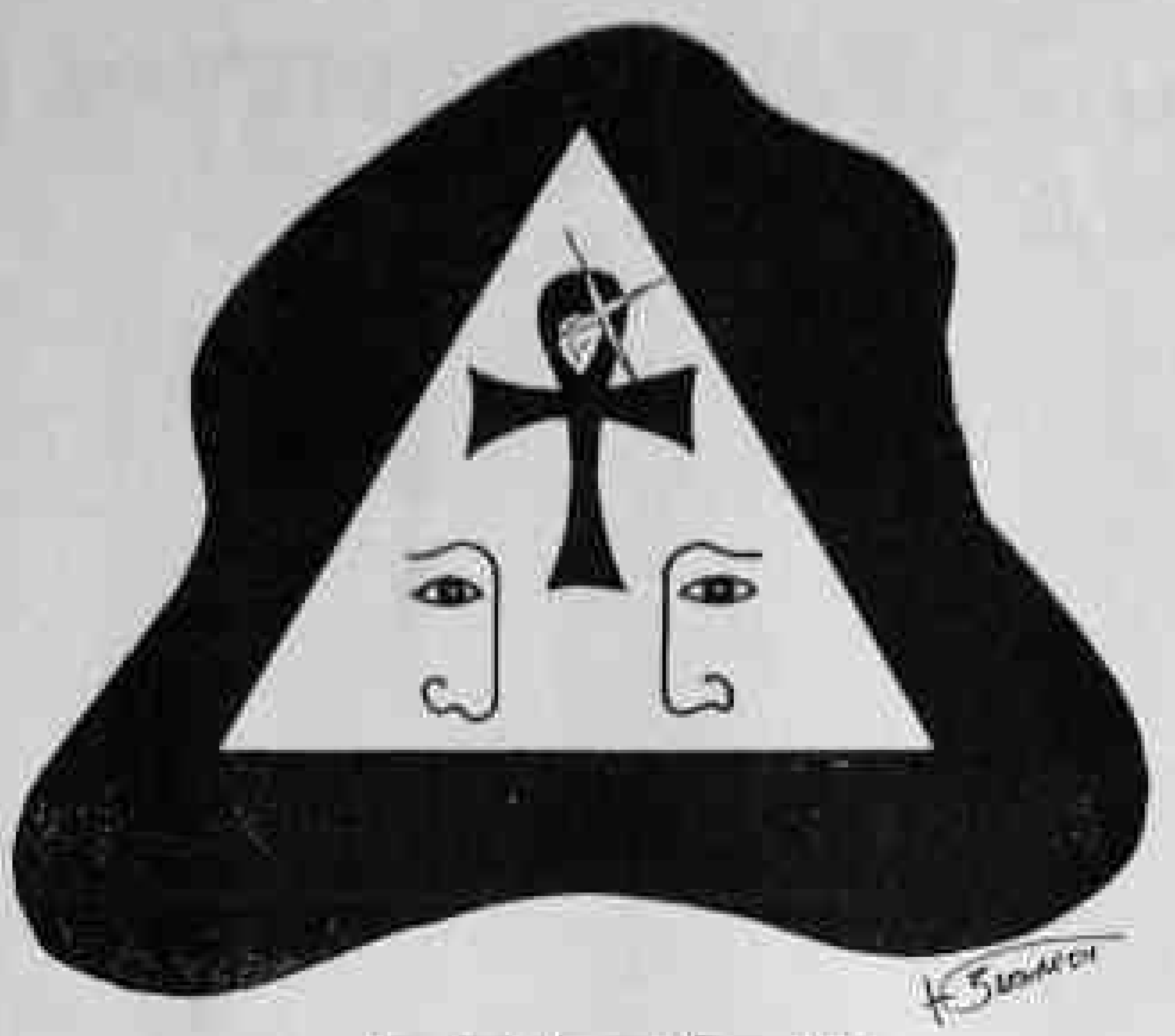
REVENDEDORA DE BEBIDAS RONDON LTDA.

O distribuidor 24 horas toda a linha Cerpa

Emprestamos freeses e mesas para festas

COMUNICADO

O SENAI comunica que estão abertas as inscrições para os cursos de Aprendizagem de Mecânico Geral, Mecânico de Autos, Carpinteiro, Marceneiro, Eletricista Instalador Predial, Eletricista Bobinador, Serralheiro, Eletricista de Automóveis, para menores, de 13 anos e 6 meses a 17 anos e seis meses, a partir de 13 de novembro até 11 de dezembro, na Secretaria do SENAI à Av. Farquar, 2391.



JADE: Magia da pedra oriental

TELECOMUNICAÇÕES DE RONDÔNIA S/A - TELERON
CGC-MF Nº 05.904.883/0001-08
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Telecomunicações de Rondônia S/A - TELERON, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar às 09:00 horas do dia 30(trinta) de novembro de 1987 a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do Capital Social de Cz$........ 196.315.766,92 para Cz$ 198.445.317,28 mediante a capitalização de créditos de participação financeira de promitentes assinantes e Órgãos Públicos.

b) Alteração dos artigos 5º e 16(caput) do Estatuto Social.

Porto Velho(RO), 11 de novembro de 1987.

A DIRETORIA

Muito popular na China desde a antiguidade, o Jade faz parte da cultura deste povo recebendo, da cultura chinesa, a honra de ser comparado ao diamante e, assim, relacionado à imortalidade. Influenciando profundamente o comportamento deste povo, seu poder foi se alastrando pelo mundo com as navegações e descobrimentos de outros continentes e povos.

Muito ligado aos rituais astrológicos, o Jade, quando toma a forma dos signos que representa, é amuleto poderoso, que tem todas as condições de ajudar quem o porta. Em relacionamento com os astros, dá ao Jade um caráter mágico e que encontra ressonância em todos os que pesquisam o culto até o dia de hoje.

Segundo consta, os chineses, essa pedra simboliza grandes virtudes, como a bondade e a pureza e há uma lenda que diz que todo aquele que usa Jade no corpo, adquirirá as qualidades que ele possui. Se isso é ou não realidade, fica difícil comprovar. O fato é que os que lançaram mão deste artifício, garantem que se transformaram muito.

Na saúde, essa pedra pode desempenhar um papel importante, sobretudo sobre o [illegible] e outros pontos do corpo que regem os fluidos vitais. Símbolo de grandeza e imortalidade, sendo sempre procurado por grandes senhores e reis, o Jade tem histórias que o envolvem, sempre, em algo ligado à magia e não faltam relatos de pessoas que confirmam essa afirmação.

Enfermidades dos rins são auxiliadas pelo Jade e, ainda, em caso de moléstia de cólicas ou infecções. Quem sofre de sensações de vertigem se sentirá protegido por suas propriedades e, ainda, o grande benefício que ele imprime à mente das pessoas nervosas e [illegible].

Entre as pedras mais famosas pertencentes a esta categoria, encontram-se as que se acham no leito dos rios que descem as montanhas do Turquestão. Curiosamente, quando ela chega ao ocidente, tem um valor que muitas pessoas podem pagar, embora os que necessitam dela como amuleto digam que é possível conseguir, ao menos, um fragmento, que os protegerá dos males.

As magias feitas com o Jade são em grande número e, mas elas, [illegible] que são ligadas aos signos.

1 - ÁRIES X JADE - [illegible] colado ao corpo durante três dias alternados na semana. Traz sorte, riqueza e poder.

2 - TOURO X JADE - Quando em contato com a pele produz intensa sensação de bem estar e livra os depressivos da fossa.

3 - GÊMEOS X JADE - Altamente favorável a este signo, a pedra lhe propicia realização de sonhos.

4 - CÂNCER X JADE - Por serem muito sonhadores e [illegible], os cancerianos atingem grandes alturas com essa pedra.

5 - LEÃO X JADE - A força do leonino é tremendamente reforçada por essa pedra, que, para esse signo, tem altas propriedades mágicas.

6 - LIBRA X JADE - O equilíbrio do libra é acentuado pelas propriedades mágicas do Jade.

8 - ESCORPIÃO X JADE - Firme e decidido, mas ao mesmo tempo místico, o Escorpião ganha muito [illegible] com esta pedra.

9 - SAGITÁRIO X JADE - Impulsivos e apaixonados, os sagitarianos conseguem grandes vitórias [illegible] através dessa pedra.

10 - CAPRICÓRNIO X JADE - Quando se sentem sem forças, os capricornianos deveriam usar o Jade colado ao peito.

11 - AQUÁRIO X JADE - Uma ótima combinação, ajudando os aquarianos a triunfar; [illegible] seus desejos em realidade.

12 - PEIXES X JADE - Quando desejam renovar a força do espírito que sentem, os piscianos podem encostar o Jade nas mãos, pois serão [illegible].

Acidente de Trabalho

TEM GENTE QUE NÃO SE PREOCUPA COM ISSO

IV SPAT - Semana de Prevenção de Acidentes de Trabalho
09 a 13 de Novembro 87 Local: Auditório SENAC

MTb

Delegacia Regional do Trabalho RO
ADM. Robert Cândido e Silva

DE SEGUNDA À SEXTA

GELO TROPICAL

Abre. Fecha.
Pare. Siga.
É bem provável que este seja o ritmo de vida que você está levando hoje, ao longo de uma semana de trabalho.
Mas nós temos na mão uma idéia que pode mudar sua vida, melhorar a qualidade dela, a partir dos seus momentos de lazer.

GELO TROPICAL
Aqui a água é super limpa e [illegible]
PLANTÃO 24 HORAS,
na Av. Pinheiro Machado [illegible] - tel. 221-4214 e 221-1000 e Rua Júlio de Castilho, nº 296 [illegible]

SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS